

Pefelista contesta Arruda e o desafia para acareação

BRASÍLIA – O senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA) rebateu ontem, depois de seu depoimento, a afirmação do ex-líder do governo José Roberto Arruda (PSDB-DF) de que sabia com antecedência da violação do sigilo do painel. “É mentira”, disse ACM ao **Estado**. “Posso provar isso numa acareação.” Logo depois, em rápida entrevista à imprensa, completou: “Arruda não pode dizer isso, porque nunca teve autorização minha para tratar disso com Regina (Borges, ex-diretora do Prodasen) e com ninguém.” Para ele, o Senado fará um “julgamento político, técnico e até jurídico” do caso.

ACM acusou parte dos senadores de querer exhibir-se para as emissoras de TV que transmitiram ao vivo sua exposição. “Por isso, tantos ataques.” Ao ser perguntado se temia a cassação, foi enfático: “Não penso nisso.” O **Estado** teve acesso ao gabinete de ACM, logo depois da sessão. Ele não escondeu a emoção depois de seis horas de depoimento. Acompanhado de dezenas de políticos baianos, chorou pelo menos cinco vezes. Os olhos do senador ficaram marejados pela primeira vez logo depois da ligação que recebeu da mulher, Arlete. “Você gostou?”, perguntou ACM.

A mesma pergunta era repetida para todos os correligionários e familiares, que não paravam de ligar para seu telefone celular. “Acho que fiz um depoimento verdadeiro”, afirmou. “Devo ter convencido não só o Senado, como também a opinião pública do País; só falei a verdade.” (G.C.)